

# Programa Parcerias Locais

**BIP/ZIP** 

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refa: 073 LEME





**ENTIDADES PROMOTORAS** 

Designação Xerem

**ENTIDADES PARCEIRAS** 

Designação GI Barri - Associação Jovem

Designação GI Grupo de Pais dos Alunos da EB1 Convento do Desagravo

Designação GI Hélice - Fotógrafos que usam a fotografia

Designação Edições Senhora do Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação **LEME** 

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

**ODS 2030** 

Síntese do Projeto

Fase de execução

Fase de sustentabilidade

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Graça, território emblemático de Lisboa, constitui um dos

mais importantes e multiculturais bairros populares da cidade. Pertence a uma das freguesias mais envelhecidas de Lisboa, e que enfrenta um conjunto de importantes desafios relacionados com a exclusão social. Após consulta da ficha de caracterização do território (Graça/Sapadores) verifica-se que uma das principais preocupações da

população local é a desocupação juvenil, também prioridade













Europeia (geração "NEET"). Face à elevada taxa de desemprego jovem e prolongada crise económica, esse desafio atinge proporções particularmente alarmantes. De acordo com o Censos 2011 (INE) verifica-se que existe uma elevada % de familias monoparentais, ou com um dos progenitores desempregados, sintomas de fragilidade familiar e que constituem potenciais factores de risco e de exclusão para a população jovem residente. A Graça tem recuperado algum do seu antigo dinamismo ao nível das colectividades de âmbito socio-cultural e cariz popular. Com o HANGAR e outras estruturas culturais que se têm implementado no território, assistimos a um aumento dos serviços culturais e recreativos de qualidade. Estas iniciativas, ainda dispersas, são no entanto indicadoras do potencial humano do território e atestam a capacidade regeneradora da arte e educação cultural. O programa LEME surge para criar plataformas de inclusão social e cultural, dirigidas à comunidade do território Graça-Sapadores, em particular à comunidade jovem.

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa) Jovens e crianças

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral

O projecto LEME pretende desenvolver um programa comunitário de arte, educação, participação e cidadania integrada ao meio sócio-territorial do Hangar e de algumas escolas locais. O objectivo é construir esse programa em conjunto com a comunidade local de jovens e crianças e suas familias atraves dos seus contextos sociais, e curriculares mas também em contextos recreativos. O programa visa a criação de residências artísticas com artistas e alunos de escolas locais e jovens de grupos informais do território da graça e sapadores Este projecto desenvolve-se no sentido de promover entre educadores a reflexão colectiva, a análise conjunta da realidade sócio-económica, a procura colaborativa de alternativas metodológicas e a criação cooperativa de propostas educativas transformadoras fortalecendo assim este novo e ainda frágil tecido cultural da Graça. O LEME é um programa inclusivo de envolvimento da comunidade escolar, crianças e jovens do território. Em conjunto com esta comunidade o projeto LEME pretende criar uma programação artística e cultural inclusiva, reforçar a participação da comunidade de moradores, e criando redes entre estes e as estruturas sediadas no território. O projecto LEME assume-se como projeto regenerador e programador de atividades culturais, apoiado nas sinergias geradas em conjunto com o espaço Hangar, contribuir para o desenvolvimento de uma imagem positiva do eixo Graça-Sapadores através da integração activa da comunidade local e fomentando o trabalho em rede entre as organizações culturais presentes no território e Sociedade

Neste contexto os educadores e as educadoras (educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário) apresentam-se como agentes fundamentais para reforçar a

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária







civil.







coerência e a qualidade da intervenção nesta área, através dos conteúdos que trabalham, dos percursos pedagógicos que assumem e da relação que desenvolvem com o contexto-mundo-sociedade onde a escola se integra.

Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1

#### Descrição

COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL - Contribuir para o fortalecimento da coesão social e territorial, através da construção de uma leitura global, partilhada, integradora e inclusiva do território. O programa prevê promover atividades culturais, pedagógicas e artísticas, dinamizadoras de ações com impacto social, urbanístico e económico. Promover a participação dos cidadãos que vivem no eixo Graça-Sapadores, mas também em toda a cidade, suscitando o seu interesse (local) e apostando no desenvolvimento de redes (internacionais) que os mobilizem para uma participação mais ativa na transformação do território onde residem e/ou trabalham. Pretende-se reforçar a participação dos moradores, promovendo a reabilitação criativa do território através o exercício da cidadania e mediante a particupação dessa comunidade na identificação e intervenção dos problemas do território. Com vista a esse proposito é igualmente importante destacar que o programa pretende apoiar e promover projetos a partir da interação com a memória do bairro e zonas limítrofes, através da interação artística com o ambiente urbano e a comunidade residente. Pretende-se promover a consciência coletiva e a(s) história(s) do bairro, a partir de atividades participadas com o envolvimento de estruturas locais e residentes (de curta e longa duração). Espera-se que o projecto possa contribuir para a promoçao de um sentimento de pertença ao Bairro em mudança e de identificação da comunidade com o património material e imaterial.

## Sustentabilidade

As redes sólidas de parceiros, cujo trabalho realizado é demonstrável através de resultados práticos, que impulsionam a participação ativa nas tomadas de decisão sobre os aspetos da vida pública do bairro, salvaguardando-se a identidade do mesmo como algo de único, uma mais-valia que é construída a partir das especificidades locais.

O conhecimento do local, o sentimento de pertença ao bairro e o compromisso ativo com a melhoria do território são garantes da continuação, melhoramento e inovação no desenvolvimento e organização de atividades públicas e













participadas, que continuadamente fortaleçam o bairro e as condições de vida dos seus moradores. O trabalho em rede iniciado com este projeto, que envolve parceiros tanto institucionais como particulares, irá criar capacidade de angariação de fundos, bens e serviços que ajudem a solidificar o projecto em anos posteriores.

#### Objetivo Específico de Projeto 2

## Descrição

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO - Dar continuidade a uma programação de educação artistica e para a Cidadania Global diversificada e aberta a todos, reforçando o papel do Hangar no desenvolvimento educacional, cultural e social do território. Afirmar o território como zona criativa, inovadora e empreendedora, capaz de produzir e dinamizar conteúdos e produtos. Criar relações e fluxos culturais e educacionais que ampliem o bairro, trazendo para o seu seio outros mundos, numa lógica de envolvimento e partilha, assumindo um papel regenerador do tecido social. Fortalecer a dimensão formativa e pedagógica dos programas artísticos, numa lógica de impulsionar o espírito criativo e crítico dos participantes, dotando-os exponencialmente de ferramentas de pensamento e produção, capazes de se autonomizarem no desenvolvimento de projetos próprios. Promover a capacidade de reflectir sobre o meio envolvente, detectar os problemas e estimular nos jovens a ideia de que as ferramentas para a melhoria das condições de vida estão ao alcance de todos.

Promover a auto organização dos alunos através da formação de um Clube UNESCO de Artistas, auto-gerido, potenciando o empreendorismo e a inovação cultural num contexto educacional e comunitário.

Pretende-se incentivar a troca de ideias e de experiências, tendo em vista o processo de desenvolvimento criativo profissional, assim como definir a escola enquanto espaço privilegiado de contacto entre realidades diversas, sociais, culturais, económicas.

#### Sustentabilidade

A Xerem recebeu financiamento da Direção Geral das Artes, através do seu Apoio Directo - Bi anual. Este financiamento cobre atividades até 2016, cujo conteúdo programático relaciona artes visuais, questões sociais, políticas e urbanísticas. A Xerem dispoe ainda de apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian que assegura a 3 anos (até 2018) o programa de residências artísticas e o intercâmbio cultural entre África e Lisboa. Este apoio permite à Xerem desenvolver criar sinergias com o projecto de um conjunto de artistas em residência, assim como programar no territorio com maior qualidade para além do final do financiamento BipZip.

As estruturas com quem a Xerem tem parceria, têm em comum valores e missão que possibilitam a programação em conjunto de atividades cujo objetivo é a proximidade com o público numa perspectiva de transmissão de saberes e ferramentas. A criação de um Clube UNESCO de Artistas irá permitir













reforçar a coesão de um grupo de jovens em torno de um propósito de intervenção no territorio, assim como comprometer o hangar e a Xerem nos esforços futuros de continuação do programa. Será uma plataforma de continuidade e apoio às actividades após o término do financiamento do projecto. A criação de um clube UNESCO com o apoio da Xerem irá possibilitar uma maior visibilidade e credibilidade ao projecto essenciais para a captação de apoios mecenáticos, assim como providenciar o acesso a uma rede vasta de parceiros e amigos UNESCO.

## Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

METODOLOGIA E CONSTITUIÇÃO DE REDES - Pretende-se estimular processos criativos no interior das comunidades locais, fomentado o surgimento de processos similares mas desenvolvidos autonomamente pelos moradores através da sua participação nas actividades que se pretendem desenvolver. Estimular o diálogo e a troca criativa entre os artistas e os diferentes públicos, convocando para tal a participação do público em geral e comunidade local. Incentivar a troca de ideias e de experiências, tendo em vista o processo de desenvolvimento criativo profissional. Promover iniciativas criativas dinamizadas pelos alunos, incentivando a inovação cultural e artística, a procura de soluções e o envolvimento da comunidade. Contribuir assim, ativa e criticamente, para a construção e fortalecimento do tecido cultural e artístico do bairro, feito de iniciativas locais nas quais a comunidade é participante assíduo e activo. Promover reuniões e grupos de trabalho entre alunos e artistas, incentivando a formação de parcerias e apoiando tecnicamente os projectos.

Promover a participação dos alunos-cidadãos provenientes de vários bairros criticos circundantes ao Hangar, suscitando o seu interesse, apostando no desenvolvimento de rede (internacional triangle trust) que mobilizem estes cidadãos e tirem partido do seus potenciais criativos como instrumento de capaçitação social e curricular.

#### Sustentabilidade

As redes entre estruturas locais e comunidade de residentes e estruturas escolares, envolvendo outras estruturas nacionais e internacionais são garante de sustentabilidade do projecto. Estas parcerias implementadas para a prossecução de atividades específicas tendem a gerar, autonomamente, outras atividades, bem como a alargar-se por forma a incluir novos parceiros.

Estas redes que envolvem estruturas locais e escolas produzem um tecido cultural, social, artístico e cidadão forte no bairro, potencializando o envolvimento das estruturas locais e cidadãos individuais nos processos de mudança do território e eventualmente enquanto agentes de decisão, salvaguardando-se assim a unicidade do bairro, a sua transformação ao ritmo da população e a sustentabilidade do mesmo enquanto pólo cultural, que atrai













visitantes e que assim vê a sua economia dinamizada. O trabalho em rede com estruturas locais e por via da articulação institucional, através de parcerias já criadas com o CEC-FLUL, CML, Beyond Entropy ou Triangle Network, permitem no futuro a constituição de consórcios para captação de fundos europeus e outros, sempre numa lógica de rentabilização e potencialização de recursos, aliada a um conhecimento do território e trabalho de proximidade com a comunidade local.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Activação comunitária

Recursos humanos Mediadores culturais, Jovens da associação parceira;

associação de pais; Professores; Direção artística, produtora do Hangar, coordenadora do programa de

participação, mediador comunitário

Local: entidade(s)

Valor 5000 EUR

1, 3

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês Cronograma

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 300

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 2 Workshop de geografia emocional

Recursos humanos 1 director artístico

> 1 curador 1 produtor/a

1 assessor/a comunicação

2 artistas 1 geógrafo

2 mediadores culturais da associação de jovens

Voluntários Estagiários jovens

Local: entidade(s)

4000 EUR Valor

Cronograma Mês 2















Periodicidade Pontualuma actividade de 7 dias de duração

Nº de destinatários 50

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 3 Estudio de gravação e audiovisual

1, 2, 3

Recursos humanos 1 direção artística; 1 curador; 1 programador/a; 1

produtor/a; 1 coordenadora do Programa Participação do

. Hangar; 2 formadores; 1 técnico/a audiovisual; 3

Voluntários Erasmus

Local: entidade(s)

14000 EUR Valor

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Cronograma

Mês 12

1, 2, 3

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 200

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 4 Clube UNESCO de jovens artistas

Recursos humanos 2 mediadores culturais; Programa Participação; 1 assessor/a

de comunicação e produção; 1 técnico audiovisual e som; 1 técnico de montagem; 3 estagiários do programa Erasmus+

Local: entidade(s)

Valor 3500 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10,

Mês 11, Mês 12

1, 2, 3

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 5 Workshops criativos com as escolas

Recursos humanos 5 educadores; 5 artistas; 1 produtor; Mediadores escolares;













Professores das escolas a intervir; administartivo; 3 Voluntários Erasmus ; 2 Jovens estagiários

Local: entidade(s)

Valor 10000 EUR

Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 10, Mês 11 Cronograma

Periodicidade Mensal

500 Nº de destinatários

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 6 Workshops de foto activa

1, 2, 3

Recursos humanos 4 fotografos

3 estagiários da comunidade local

2 Mediadores culturais

professores e pais das escolas a intervir

Local: entidade(s)

5000 EUR Valor

Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12 Cronograma

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 90

Objectivos especificos para que 2

concorre

Actividade 7 Biblioteca dos afectos-Arte relação

3 escritores lusofonos, 4 voluntários, 1 estágiário, 1 Recursos humanos

estagiários

Local: entidade(s)

3500 EUR Valor

Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 300

Objectivos especificos para que 1, 2, 3

concorre













Actividade 8 Edições participativas

Recursos humanos 1 designer visual, 5 artistas, 1 impressor gráfico, 1

estagiário, 2 voluntários, Jovens da associção parceira.

Local: entidade(s)

5000 EUR Valor

2, 3

Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 30

Objectivos especificos para que

concorre

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

Constituição da equipa de projeto

Função Mónica de Miranda: Direcção artística

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Bruno Leitão: Produtor Função

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função Ana de Almeida: Cordenação do Educativo

800 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira















Morador no bairro do projeto Sim

> Função Carlos Alcobia: Administração e Consultadoria

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Ingrid Fortes: Mediadora cultural e do território

500 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função 2 Jovens artista do bairro ( a definir)

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função Edson Lazáro: Cordenador da associação dos Jovens

400 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função João Paulo serafim: Cordenador workshops fotografia

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função Elsa Tomás: Cordenadora da associação de pais

100 Horas realizadas para o projeto













Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função 4 Jovens estágiários do programa Erasmus

Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função 4 Jovens da comunidade voluntários em formação profissional

300 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Não Morador no bairro do projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto

(com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados 10 como resultado da intervenção do

projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

lúdicas)

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

0

10

2000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /

doença mental

Nº de destinatários mulheres 20















Nº de destinatários desempregados

# FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

20

, ,	
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	1000
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	500
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	3
Nº de intervenções no espaço público	10
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	15
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	4
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 15000 EUR

Encargos com pessoal externo 10000 EUR

> Deslocações e estadias 1000 EUR

Encargos com informação e publicidade 3000 EUR

Encargos gerais de funcionamento 8000 EUR















Equipamentos 9000 EUR

> Obras 4000 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Xerem

> Valor 50000 EUR

> > Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Xerem / Hangar

Tipo de apoio Não financeiro

> 20000 EUR Valor

Descrição A Xerem possui uma equipa de 4 funcionários permanentes e

especializados, complementada por um conjunto extenso de

colaboradores e estagiários que asseguram o bom

funcionamento da associação e projectos, e de acordo com o último relatório de contas (em anexo) registou em 2015 uma dotação orçamental anual superior a 200 mil EUR, aspecto que demonstra uma capacidade financeira relevante para a gestão e assunção de compromissos relativos a projectos desta natureza. Mais especificamente o espaço Hangar, centro de investigação artística coordenado pela Xerem, realizou em 2015 um conjunto importante de actividades que se encontram descriminadas no Relatório de actividades (em

anexo). O valor total do apoio por parte da Xerem foi

estimado em 20 mil EUR e tem como base de cálculo um apoio relativo não só aos 12 meses do período de financiamento, mas também aos 24 meses subsequentes e relativos ao apoio à

sustentabilidade futura. Esse apoio (para um total de 36 meses) será traduzido na disponibilização de espaços para actividades dos grupos de jovens, recursos humanos que prestarão apoio especializado na programação, mentoria e

apoio técnico às actividades, disponibilização de equipamentos para o suporte e execução do projecto e actividades subsequentes ao financiamento, e assim como

assumir os encargos gerais de funcionamento.

**TOTAIS** 

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 20000 EUR

> Total do Projeto 70000 EUR













Total dos Destinatários 1520



